

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30 DE ABRIL DE 2025

Ata nº 2/2025

----- Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, na sala de reuniões do edifício da Junta de Freguesia de São Jacinto, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, no dia dezassete de abril de dois mil e vinte e cinco, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto com a presença dos seguintes elementos:-----

----- pela Coligação “Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM”: Marinela Sofia de Pacheco Guerreiro Gonçalves, Liliana Vieira Carinha, Gonçalo Silva Vieira e Maria Irene Gonçalves Pereira Máximo. -----

----- pelo Partido Socialista - PS: José Eduardo Silva Ferreira Leite; -----

----- pela Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV: António Armando de Matos Nabais;-----

----- representando a Junta de Freguesia: Arlindo José Vieira Tavares (Presidente), Emília Cristina da Cunha Gonçalves (Tesoureira) e João Francisco dos Santos Silva (Secretário.-

----- Não foi apresentado nenhum pedido de substituição do Partido Socialista pela ausência da sra. Rosa Maria Gouveia Serôdio. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando os presentes.-----

-----Verificada a existência de quórum, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando os presentes. -----

-----A ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto, conforme convocatória e edital, cujas cópias se anexam a esta ata, foi a seguinte: -----

1. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia de 26 de dezembro de 2024; -----
2. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão extraordinária da Assembleia de 27 de janeiro de 2025;-----
3. Intervenção do Público; -----
4. Período antes da Ordem do dia; -----

5. Comunicação escrita do Presidente; -----
6. Apreciação e votação do Protocolo de Cedência das Instalações da Fanfarra ao Agrupamento de Escuteiros Marítimos de São Jacinto; -----
7. Apreciação e votação do Inventário da Junta de Freguesia de São Jacinto - Relatório de Inventariação Física de Bens e Regulamento Interno de Cadastro e Inventário;-----
8. Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas e Relatório da Gerência de 2024. -----

-----1. LEITURA, APRECIACÃO E VOTACÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE 26 DE DEZEMBRO DE 2024 -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia solicitou a dispensa da leitura da ata e perguntou se havia alguma questão. Não havendo passou-se à votação. -----

----- A ata foi aprovada por unanimidade. -----

-----2. LEITURA, APRECIACÃO E VOTACÃO DA ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE 27 DE JANEIRO DE 2025 -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia solicitou a dispensa da leitura da ata e perguntou se havia alguma questão. Não havendo passou-se à votação. -----

----- A ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- 3. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

-----A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. -----

-----Inscreveu-se o sr. Domingos Tavares que começou por referir que na última Assembleia tinha falado em colocar uma passadeira na saída do *ferry* porque as crianças ao saírem do *ferry* atravessam à frente dos carros. Deixou essa sugestão e seria bom que fizessem alguma coisa porque algum dia, um carro vai atropelar uma criança ou um adulto. -----

----- Referiu também que os fios elétricos continuam caídos e pode passar uma pessoa, colocar a mão e apanhar um choque. Sugeriu que enrolassem os cabos de maneira a que ninguém tivesse acesso. Já chamou a atenção várias vezes e nada foi feito. -----

----- Referiu, novamente, a rampa das lanchas que está uma vergonha e lembrou que o executivo anterior resolveu a questão passadas umas semanas. Não estiveram à espera da polícia marítima nem da APA e foi a própria Junta de Freguesia que arranjou. A rampa é utilizada por crianças e é uma situação que pode ser evitada. -----

----- Relativamente às estradas que precisam de ser alcatroadas, sugeriu que o sr.

Presidente da Junta, antes de acabar o mandato, fale com a pessoa que está no pelouro das obras públicas para dar uma volta por São Jacinto e que faça um levantamento das necessidades da população. Estão a gastar um dinheirão no largo da igreja e existem outros locais com mais urgência, como os passeios e as estradas que precisam de ser alcatroadas. Não sabe porque é que não continuaram com a reparação dos passeios como foi feito no passeio da rua 25 de abril, ao pé do sr. Afonso e do sr. Nogueira, que está um trabalho muito bem feito. -----

-----Em relação às estradas o sr. Domingos Tavares referiu que quando chove algumas estradas ficam completamente alagadas e as pessoas não conseguem sair de casa. Acontece o mesmo ao pé da escola primária. Esta situação não é de agora e tem que haver algum executivo que ponha mão a isto. -----

----- Em relação à praia dos “tesos” referiu que está uma vergonha cheia de cascas do berbigão. Não fazem a escolha do berbigão na Murtosa nem na Torreira e vêm para São Jacinto fazer lixo. Já presenciou uma criança cortar o pé devido às cascas deixadas na areia. -----

----- Referiu também que nas suas caminhadas verificou que a estrada perto da Casa Abrigo está um perigo. Já vieram arranjar umas poucas de vezes, mas o trabalho não fica bem feito porque está outra vez a rebaixar. -----

----- Contou que no dia 1 de abril saiu uma notícia no Diário de Aveiro, mais precisamente na página 3, onde se descrevia tudo o que o sr. Presidente tinha feito ao longo dos 12 anos que esteve à frente da Câmara Municipal de Aveiro. Disse que encontrou uma Câmara completamente falida a todos os níveis e que tinha pedido 84 milhões para reestruturar a parte financeira. O que o sr. Domingos Tavares gostaria de lhe ter perguntado e não teve a oportunidade, mas que fazia agora a pergunta a este executivo, que era qual a dívida que vai deixar. -----

----- E continuou dizendo que ainda se vai falar da dívida da Junta de Freguesia de São Jacinto, porque há dois anos que se anda a falar da dívida. Qualquer coisa que não se faz nesta freguesia é por causa da dívida. O anterior presidente levou com as culpas todas e embora ele tenha agravado a dívida, esta já vinha de trás. Disse que a dívida tem servido de desculpa para não se fazer nada em São Jacinto ou para atrasar projetos na freguesia. Deu como exemplo as piscinas e o parque de campismo que estariam a funcionar em 2025. Já não estarão cá o sr. Presidente da Câmara nem o sr. Presidente da Junta e as piscinas e o parque de campismo ainda não estarão a funcionar. Disse que agora, em vez

de gastarem 10 milhões, vão gastar 15 milhões porque deixaram degradar as instalações de ambos os locais. -----

----- Terminou dizendo que ainda bem que o sr. Presidente da Câmara vai embora. É um ditador e não deixa que ninguém fale com ele e lhe diga algumas verdades. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para fazer os devidos esclarecimentos. -----

----- O sr. Presidente da Junta começou por dizer que respeitava o sr. Domingos Tavares pela sua presença assídua nas assembleias e por colocar as questões que achava ser pertinentes. Ao contrário de outras pessoas que só falavam nos cafés. -----

----- Em relação à passadeira na saída do *ferry*, o sr. Presidente da Junta esclareceu que a Câmara Municipal, entidade responsável por este tipo de sinalização, já está informada desta situação. -----

----- Em relação aos cabos caídos, o sr. Presidente da Junta informou, mais uma vez, que não são cabos de eletricidade, mas sim de comunicações, por isso não tem perigo para a população. E também já disse que a Altice é a pior empresa em Portugal. E isto não se verifica só aqui, também se vê cabos caídos e postes no chão, por todo o distrito. -----

----- Sobre a rampa das lanchas, o sr. Presidente da Junta informou que na próxima semana, a Administração do Porto de Aveiro (APA), vai fazer uma intervenção na rampa, intervenção essa pedida há quase meio ano, para reparar os buracos que lá existem. Essa pequena obra vai ser feita por uma empresa de Esmoriz. -----

----- O sr. Presidente da Junta também informou que vai ser feita a reparação do trapiche, talvez a meio da época balnear. -----

----- Sobre as estradas que precisam de ser alcatroadas, o sr. Presidente da Junta disse que está a ser feito um levantamento para ser uma empreitada única. -----

----- Sobre os passeios, informou que vão continuar a reparar os passeios de calçada portuguesa. Seguramente, este ano vão reparar um segundo passeio e com a entrada de mais colaboradores do CEI, será possível fazerem pequenas reparações noutros passeios e alguns lancis. Não vão conseguir arranjar tudo, mas vão arranjar alguns. -----

----- Sobre as águas pluviais, o sr. Presidente da Junta referiu que é um assunto muito complicado e é algo que terá que ser estudado por alguém que perceba. A obra que está a ser feita no adro da igreja vai ter umas bacias de retenção de água, que não vão resolver o problema, mas que vão ajudar um pouco a escoar a água que fica retida junto à escola primária. Este é um problema que o próprio enfrenta quando vai levar o seu filho à escola

e que já vem de outros anos e de outros executivos. E agora com as alterações climáticas é um problema que se vai verificar mais vezes. -----

----- Relativamente à praia dos “tesos”, o sr. Presidente da Junta referiu que depois da intervenção do sr. Domingos Tavares na última assembleia, onde referiu esta situação, o executivo denunciou à Polícia Marítima e informou a APA do que estava a acontecer. E isto é um exemplo onde a APA tem a sua área geográfica na qual é a responsável, mas a limpeza desta praia é a Junta de Freguesia que faz todos os anos porque a APA não quer saber. -----

----- Em relação à questão da estrada, o sr. Presidente da Junta referiu que a Infraestruturas de Portugal está atenta a estas situações e fizeram, agora, uma reparação a uma situação idêntica entre a casa barquinho e o Orbitur. Também estão a par do que está a acontecer na restante estrada nº327. -----

----- Sobre o que o sr. Presidente da Câmara de Aveiro escreveu ou que disse, o sr. Presidente da Junta não comentava. -----

----- Em relação à dívida, o sr. Presidente da Junta referiu que, obviamente, que a dívida existente impossibilita de fazerem algum tipo de projetos porque a Junta de Freguesia não tem capacidade financeira para pagar. Era muito fácil criar mais dívida, mas não o vão fazer para quem vier a seguir. Se a dívida vem de trás ou se é culpa do anterior Presidente da Junta, vai deixar isso para quando houver uma investigação. -----

----- Lembrou que na Assembleia de dezembro já tinha alertado para o facto que o Tribunal de Contas despachou o assunto para o departamento de auditoria. A Junta de Freguesia aguarda essa auditoria. Da parte da Direção Geral das Finanças, nada. -----

----- Sobre as piscinas, o sr. Presidente da Junta informou que a obra já está em andamento. -----

----- Relativamente ao Parque de Campismo, o sr. Presidente da Junta informou que o 3º concurso, de 1,6 milhões de euros, ficou novamente vazio e se o sr. Domingos Tavares estiver atento ao Diário de Aveiro deve saber disto. Deverá acontecer um 4º concurso para que a obra seja feita. Isto só está a acontecer por falta de empreiteiro. -----

----- Terminados os esclarecimentos do sr. Presidente da Junta às questões colocadas pelo público, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto seguinte. -----

----- **4. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. ----

----- Inscreveu-se a sra. Maria Irene Máximo da bancada “Aliança com Aveiro”, que

perguntou se as piscinas irão abrir nesta época balnear.-----

----- Referiu ainda que foi tornado público um protocolo com os Bombeiros Novos para São Jacinto, no valor de 15.000€ (quinze mil euros). Questionou se, finalmente, vamos ter bombeiros todos os dias em São Jacinto. Parece que já havia, anteriormente, um protocolo com os bombeiros, mas era só aos fins de semana e na época balnear, sendo que era do seu conhecimento que nem isso às vezes havia.-----

----- Inscreveu-se o sr. Gonçalo Vieira da bancada “Aliança com Aveiro”, referindo que na requalificação do largo da igreja existem uns buracos abertos. Perguntou ao sr. Presidente da Junta quais são os objetivos desses buracos. -----

----- Inscreveu-se o sr. Ferreira Leite da bancada do Partido Socialista, que reforçou o que o sr. Domingos Tavares disse sobre a praia dos “tesos”, referindo que a APA e a Polícia Marítima podem não ligar, mas passou por lá anteontem e já estavam fateixas a amarrar as bateiras, estava toda a praia ocupada com uma instalação de fios ou outra coisa qualquer, e, portanto, aquilo é espaço público que não pode ser assim ocupado. Pelo menos a Polícia Marítima tinha de dar uma resposta a isto. -----

----- Referiu, também, que São Jacinto tem tido muitas obras. E ainda bem. Mas passa-se à entrada de São Jacinto e o passeio está por conta da areia. Já não é de há uma semana nem duas. Isto é um bocado falta de respeito porque depois quem vem, olha para aquilo e faz o mesmo. -----

----- Inscreveu-se o sr. António Nabais da bancada da CDU, dirigindo a sua questão à sra. Presidente da Mesa da Assembleia e referindo que continua a haver uma certa falta de respeito para com a Assembleia, pois está a ver a entrega dos documentos quase sempre atrasados. E desta vez é mais grave porque está numa Assembleia onde vai discutir as contas. O Regimento da Assembleia diz, no artigo 30º, alínea 2, que os documentos têm de ser entregues com o mínimo de oito dias úteis de antecedência. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia respondeu que são oito dias úteis para o relatório de contas, mas quem ia responder ao atraso do envio da documentação era o sr. Presidente da Junta. -----

----- O sr. António Nabais contrapôs que não se tinha de dirigir ao sr. Presidente da Junta, mas sim à sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, pois é a Mesa da Assembleia que faz a distribuição da documentação aos restantes elementos, elementos esses que estão constantemente a ser desrespeitados. A sra. Presidente da Mesa das Assembleia tem autoridade para intervir perante o Presidente da Junta, na Assembleia de Freguesia. -----

----- Referiu que têm o inventário e contas com muitas folhas que têm de tentar perceber e não são em três ou quatro dias úteis (o inventário foi entregue em dois) que vão verificar esta informação toda. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia disse que estes documentos já tinham sido enviados por email. -----

----- O sr. António Nabais concordou, mas que, também, tinha requerido por papel e não é obrigado a ir ao email às 10.30h ou 11.30h da noite a um domingo ver que estão lá os documentos. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia também referiu que o sr. António Nabais é obrigado a acusar a receção da convocatória e do email, que é assim que está no Regimento e não o faz. -----

----- O sr. António Nabais disse que não é obrigado e não está no Regimento. Tem que autorizar e não autorizou. E aconselhou a sra. Presidente da Mesa da Assembleia a ler o Regimento. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia respondeu que se não autorizasse tinha que o fazer por escrito. Sugeriu que o sr. António Nabais também lesse o Regimento. -----

----- Referiu ainda que o sr. António Nabais assinou e contribui para que o Regimento fosse assim feito e aprovado por unanimidade e não está a cumprir. -----

----- O sr. António Nabais contestou o que disse a sra. Presidente da Mesa da Assembleia e leu o nº4, do artº30 do Regimento da Assembleia, que aqui se transcreve: *“Os membros para os quais existe autorização para a remessa de correio eletrónico receberão por este meio a documentação.”*. Perguntou onde está a sua autorização. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que de acordo com o Regimento *“a convocação por correio eletrónico não será feita, para os membros que manifestem por escrito a sua oposição”* e o sr. António Nabais não o fez, portanto está recetivo de receber os documentos por email. -----

----- O sr. António Nabais respondeu que não o fez e também referiu que este tempo devia de lhe ser descontado porque a sra. Presidente da Junta de Freguesia o interrompeu completamente e já lá vão quase 3 minutos. -----

----- E retomou com uma nota prévia em relação à situação mundial, no caso das taxas do Presidente Trump, que vai interferir com a nossa vida e economia, a nível europeu e nacional, dando como exemplo o apagão que tivemos recentemente, devido à privatização de tantas empresas de eletricidade, se calhar se tivesse nacionalizado talvez isto não

acontecesse. -----

----- Chamou a atenção para a última Assembleia Municipal, que aconteceu aqui em São Jacinto, e para a forma menos respeitosa que o sr. Presidente da Câmara se referiu a um cidadão ou freguês da freguesia. É obvio que o sr. Presidente da Câmara relega, constantemente, os cidadãos de São Jacinto como cidadãos de segunda, mas agora desrespeitar um cidadão de São Jacinto é desrespeitar todos, inclusive esta Assembleia.-

----- Também referiu que o sr. Presidente da Câmara, no boletim municipal, falou nas piscinas, no parque de campismo e no Salicórnia. Fala muito no Salicórnia e que bateu recordes. Mas dizer que em 2024 bateu recordes só porque superou 2016, em 3700 passageiros, com um navio com o dobro de capacidade, com Aveiro a explodir de turistas, o Festival Dunas que não havia em 2016, os incêndios, tudo isto acha que não seja expressivo esse recorde. -----

----- A verdade é que se continua a constatar problemas, como hoje ainda se viu idosos que não sobem as escadas porque está vento e chuva e têm medo de subir, e levam com a chuva e frio, não sendo assim tão confortável como se diz. É de salutar e é uma mais valia para São Jacinto, não para 152 pessoas, como diz o sr. Presidente da Câmara, mas para cerca de 800 pessoas que é a população de São Jacinto. -----

----- Referiu ainda que no boletim municipal, o sr. Presidente da Câmara mencionou o Parque de Campismo e as piscinas que já estão em obras, mas o que o sr. António Nabais queria saber era sobre o largo da igreja. E questionou o sr. Presidente da Junta sobre o que se estava a passar no largo da igreja e se era sua competência. -----

----- Voltando à comunicação do sr. Presidente da Junta e em relação aos transportes onde referiu que *“embora não seja competência da Junta de Freguesia, estivemos sempre na procura de soluções e fomos muitas vezes pronto socorro para corrigir erros”*, o sr. António Nabais não sabe se foi a Junta de Freguesia se foi a própria população que corrigiu esses erros. -----

----- Por fim referiu que nesta mesma comunicação, deparou-se com a informação que a Câmara de Aveiro atribuiu 340.000€ (trezentos e quarenta mil euros) ao Centro Social e Paroquial de São Jacinto para legalizar o edifício, porque esteve em vias de ser demolido. E solicitou ao sr. Presidente da Junta a confirmação desta informação. -----

----- Referiu ainda o problema das águas pluviais que o sr. Presidente da Câmara disse que era à semelhança da Costa Nova. Na sua opinião um erro crasso do sr. Presidente da Câmara. Não tem nada a ver com as amplitudes das marés porque a maré está vazia e se

chove um bocadinho, isto já fica cheio de água. Referiu que um quarto das ruas em São Jacinto tem saneamento pluvial e o resto não tem, lembrando que há quatro anos quando fizeram as obras de prolongamento nesta rua, na Av. Almirante Gago Coutinho, não fizeram o saneamento. Isto é mais uma questão de investir no saneamento. O sr. Presidente da Câmara está mais preocupado com o escoamento de uma rua em Cacia do que em São Jacinto. -----

----- E continuou dizendo que o sr. Presidente da Junta referiu no seu discurso que estivemos quase a ser agregados à Glória e Vera Cruz. Acha que isto é um pouco exagerado e gostaria de saber onde o sr. Presidente tirou essa ideia. A Lei nº39 de 2021 não diz nada disso e referiu a alínea c) do nº2 do artigo 7º que diz “*O território das freguesias é obrigatoriamente contínuo.*” Seria melhor pertencermos à Murtosa e não Glória e Vera Cruz. Também referiu o nº1 do artigo 4º que diz que “*a criação de freguesias deve observar, cumulativamente, os seguintes critérios: b) Eficácia e eficiência da gestão pública; d) História e identidade cultural; e) Vontade política da população, manifestada pelos respetivos órgãos representativos*”, ou seja, para haver desagregação desta freguesia teria de passar pela Assembleia de Freguesia, depois pela Assembleia Municipal e por último pela Assembleia da República. Passaria, também, por um referendo pois o povo é quem mais ordena e pediu até que haja um pouco de respeito pela nossa população. -----

----- Terminadas as questões, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para prestar os esclarecimentos devidos e pediu que esclareça o atraso do envio da documentação do relatório da Prestação de Contas de 2024. -----

----- O sr. Presidente da Junta começou por esclarecer a sra. Irene Máximo dizendo que as piscinas vão estar abertas na época balnear. Há um prazo a cumprir por parte da empresa “Simave”, de 120 dias, que calhará no início do mês de agosto. Espera que não surja alguma surpresa e que os tempos de trabalho não sejam cumpridos. Para já está tudo a correr bem. -----

----- Sobre o protocolo com os Bombeiros Novos, o sr. Presidente da Junta esclareceu que é da responsabilidade da Câmara Municipal de Aveiro e que chamou a atenção, mais uma vez, que o protocolo não está a ser cumprido. O protocolo que é feito é apenas para a época balnear e aquilo que tem sido transmitido, por parte dos bombeiros é que há interajuda com os bombeiros da Murtosa, que estão a passar dificuldades financeiras para ter aqui pessoas, etc. No relatório que os bombeiros apresentaram, diziam que estavam a

cumprir, o que não é verdade e já chamaram a atenção para esse facto. -----

----- Em relação às questões que o sr. Gonçalo Vieira e o sr. António Nabais colocaram sobre o largo da igreja, o sr. Presidente da Junta esclareceu que toda a parte pedonal que existia vai ser feita nova, com um piso de betão, de cores diferentes, mas vai ser um piso sem irregularidades como aquelas que existiam. Vai ter mobiliário novo, assim como um novo parque arbóreo com bancos de apoio novos. Foram construídas estas três bacias de retenção de água para ajudar a resolver o problema de alguma água que fica na Rua Nossa Senhora das Areias. Vai esperar pela finalização da obra e aí dirá se ficou bem, ou mal ou se é preciso mudar alguma coisa. -----

----- Em relação às questões colocadas pelo sr. Ferreira Leite, o sr. Presidente da Junta estava completamente de acordo com a questão da APA e da Polícia Marítima. Referiu que já passou por esta situação, mas noutra local, e o que sabe é que têm de cirandar ou fazer o crivo no local da apanha, mas isso não acontece. Depois vêm para a costa porque é mais fácil para fazer o transporte e utilizam a nossa praia, que apesar de uso público, é da responsabilidade da APA, mas quem tem de chamar a atenção é a Polícia Marítima. -

----- Sobre a areia no passeio, o sr. Presidente da Junta respondeu que vai ter de voltar a avisar porque passou pelo local e estava limpo, mas agora está, novamente, outro monte de areia. Infelizmente temos pouco policiamento para estas situações. -----

----- Sobre o atraso na entrega da documentação, o sr. Presidente da Junta respondeu ao sr. António Nabais que de facto só tiveram seis dias e não os oito dias, porque a empresa de contabilidade só entregou os documentos do dia 22 de abril. Nesse mesmo dia fizeram a reunião e enviaram aos membros da Assembleia de Freguesia. Recordou que é o segundo ano consecutivo que têm as contas em abril, porque, normalmente, só tinha as contas em junho e se calhar até no ano seguinte. Têm feito este esforço tremendo para ter as contas prontas e dentro do prazo. -----

----- Relativamente ao inventário, o sr. Presidente da Junta referiu que há uma gralha na convocatória porque o inventário é só para ser apreciado e não votado. -----

----- Sobre as taxas Trump, o sr. Presidente da Junta esperava que fossem *bluff*.-----

----- Acerca das questões colocadas sobre o sr. Ribau Esteves e sobre a Câmara Municipal de Aveiro, o sr. Presidente da Junta não comenta. -----

----- Sobre sermos pronto socorro, o sr. Presidente da Junta respondeu que já tinha falado neste assunto e o que disse, na altura, foi que sempre que havia um problema, o executivo da Junta de Freguesia tentava, quer através das suas comunicações diretas com a

Aveirobus, quer com a responsável da Câmara Municipal de Aveiro, resolver as situações. Deu um exemplo de há três semanas atrás ter acontecido algo idêntico, onde um condutor da Busway não foi buscar as crianças à escola e o Presidente da Junta entrou em contacto com quem de direito. Não foi o Presidente da Junta que resolveu o problema, mas deu o alerta para que resolvessem o mais rápido possível. Referiu que com dois telefonemas, um para a Câmara de Aveiro, para a chefe de divisão dos transportes, para que intercedesse junto do *ferry* e esperassem pelo autocarro. Isto aconteceu inúmeras vezes durante aquele período de constantes avarias e mau tempo. -----

----- Sobre o apoio de 340.000€ (trezentos e quarenta mil euros) ao Centro Social e Paroquial, o sr. Presidente da Junta disse que só tinha conhecimento daquilo que saiu na comunicação social e só deixava esta nota porque era importante para a freguesia. Esclareceu que houve um processo de legalização junto da Segurança Social, mas que não foi possível porque o Centro Social e Paroquial não tinha condições para ser licenciado e tinha de haver obras profundas para ser possível o licenciamento. O sr. Presidente da Junta calcula que o que está a ser feito neste momento é um concurso para fazer obras naquele edifício, porque já foi pedido apoio à Junta de Freguesia para a cedência do antigo infantário. Não sabe se é para fechar ou demolir, mas sugeriu que o sr. António Nabais faça a mesma questão ao Centro Social e Paroquial porque certamente saberão mais do que o sr. Presidente da Junta. -----

----- Acerca das águas pluviais o sr. Presidente da Junta respondeu que está a arrancar uma obra em Cacia porque já fizeram o estudo e o trabalho que deviam ter feito e em São Jacinto não. Fala-se muito, mas falar com quem de direito não. Referiu que muito do que está a acontecer em 2025, foi trabalho feito em 2024. O mesmo acontece agora que muito do trabalho que está a ser feito em 2025 só vai traduzir em 2026 as obras que vão acontecer para o ano. Nomeadamente, as infraestruturas de algumas estradas, obras em alguns passeios e acessibilidades e outras coisas que estão a trabalhar. Este trabalho já fica feito para quem vier a seguir, tomar as suas opções quer sejam camarárias quer sejam na Junta de Freguesia. -----

----- Para finalizar, o sr. Presidente da Junta recordou que quem falou sobre a extinção e a agregação da Junta de Freguesia foi o sr. António Nabais. E até foi uma hipótese que esteve em cima da mesa e obviamente teria que cumprir todos os pressupostos legais para que isso acontecesse. Na altura, o sr. Presidente da Junta disse que não e que haveria outra hipótese, mas caso não tivesse havido a aprovação do Tribunal de Contas, claro que esta

hipótese teria sido posta em cima da mesa. E é claro que tudo isto iria primeiro à Assembleia de Freguesia e se estivessem contra não avançavam. Tudo isto foi uma hipótese. Também sabe que o sr. António Nabais anda a ver as redes sociais do PS e deve ter tirado tudo o que escreveu de algum comentário. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia mais alguma questão--

----- Pediu a palavra o sr. Ferreira Leite para dizer que essa hipótese foi levantada ou foi da cabeça do sr. Presidente da Câmara, que, felizmente para todos nós, ainda não manda. Obviamente que essa hipótese não foi posta em lado nenhum e com a prática deste executivo, tanto fazia ser Junta de Freguesia como sermos funcionários da Câmara, íamos dar ao mesmo. -----

----- Salientou a visão do Presidente da Câmara que pôs o Salicórnia a funcionar a gásóleo já para prevenir esta situação do apagão. -----

----- Para terminar, o sr Ferreira Leite referiu e na sequência do que disse o representante da CDU na última sessão da Assembleia Municipal, que o sr. Presidente da Câmara foi ofensivo para toda a gente de São Jacinto, ao ponto de dizer que “esperava que não fossem incomodar as pessoas que levassem para ali um fogareiro”. Não é de salientar porque é o seu estilo habitual. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. António Nabais que perguntou ao sr. Presidente da Junta qual era o assunto que ele andava a ver nas redes sociais. Estava um pouco perdido. -----

----- Sobre o assunto do Centro Social e Paroquial, o sr. António Nabais disse que até sabia o que se passava. Na altura, o Centro Social, a Junta de Freguesia e o Posto Médico não tinham o alvará da Câmara Municipal e este Presidente andou 11 anos para assinar o alvará e o Centro Social perdeu muito dinheiro da segurança social ou do estado para fazer as obras porque este Presidente se recusou sempre a dar o alvará. Esta é a verdade. E ficou indignado quando ouviu o sr. Presidente da Junta dizer que esteve em vias de ser demolido. Isto é grave. -----

----- Sobre a extinção da Junta, o sr. António Nabais disse que se falou aqui algumas vezes, mas em termos jocosos. Agora quando ouviu isto no discurso do Presidente da Junta, aí já é outra coisa. -----

----- Quanto às obras feitas, o sr. António Nabais referiu que é coincidente ser em 2024, pois as cores são iguais. Agora quando são oponentes, já é um bocado chato. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta

para os esclarecimentos necessários. -----

----- O sr. Presidente da Junta começou por responder ao sr. Ferreira Leite, mas foi interrompido por este, porque segundo ele, não tinha feito nenhuma questão e no Regimento diz que o Presidente da Junta responde às questões colocadas e não a comentários. -----

----- O sr. Presidente da Junta disse que só queria enaltecer o trabalho de todos no sucesso desta operação, pois o protocolo foi aprovado por todos. -----

----- Sobre as questões do sr. António Nabais, o sr. Presidente da Junta respondeu que disse aqui numa Assembleia que tomara que houvesse empreiteiro para as obras. E a mais não respondeu porque não respondia a comentários. -----

----- Terminadas as questões, passou-se ao ponto seguinte. -----

----- **5. COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE**-----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para que este efetuasse a leitura da comunicação, dando conhecimento à Assembleia de Freguesia a atividade da Junta, comunicação essa que não foi lida na íntegra, mas que a seguir se transcreve: -----

----- *“Nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Presidente da Junta de Freguesia deve apresentar, em cada sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, uma informação escrita.* -----

----- *Apresenta-se, assim, a presente informação escrita no âmbito da Assembleia de Freguesia Ordinária de 30 de abril, sendo a mesma referente ao período de 18 de dezembro de 2024 a 21 de abril de 2025.*-----

- *1. Festa de Natal - Peça de Teatro “O Natal na corda da roupa”*

----- *No dia 22 de dezembro a Junta de Freguesia organizou uma festa de Natal para a população. Foi apresentada uma peça de teatro alusiva ao Natal a qual decorreu no Salão Paroquial de São Jacinto. No final foram distribuídas pipocas e algodão doce aos presentes.*-----

- *2. Apresentação do Livro de Mónica Costeira – “Se tu vivesses o que eu vi.”*

----- *No dia 20 de dezembro, pelas 21.00h no auditório da Junta de Freguesia, tivemos a apresentação do livro da "nossa" Mónica Costeira. Um livro que retrata as histórias vividas, em várias localizações do mundo, pelos médicos sem fronteiras nas suas ações*

de voluntariado. Histórias de sobrevivência de crianças que vivem em zonas de conflitos ou em campos de refugiados.-----

• *3. Proposta de serviços SIADAP 2025– Avaliação de Desempenho*

----- Após análise, foram aprovadas as propostas apresentadas pela empresa Globalsoft:

• *Prestação de serviços de SIADAP, no valor de 600€ acrescido de iva à taxa legal em vigor, para o biénio de 2023/2024.-----*

• *Serviço de avaliação de desempenho com o custo mensal de 20€ acrescido de iva à taxa legal em vigor. -----*

• *4. Protocolo de cedência das Instalações da Fanfarra – Escuteiros Marítimos de São Jacinto*

----- Foi solicitado, pelo Agrupamento de Escuteiros Marítimos de São Jacinto, a cedência do espaço da antiga Fanfarra de São Jacinto. Após entrega do plano de atividades e respetivas propostas para utilização do espaço, a Junta de Freguesia decidiu efetuar um protocolo de cedência de instalações ao Agrupamento, sendo que o mesmo será levado à Assembleia de Freguesia para sua análise e aprovação.-----

• *5. Pedido de cedência Auditório - Partido Socialista*

----- Foi solicitada e aceite a utilização do Auditório da Junta de Freguesia de São Jacinto pelo Partido Socialista, no âmbito de realização de atividade política. -----

• *6. 70.º Aniversário da Freguesia de São Jacinto*

----- No dia 16 de fevereiro festejamos o 70.º aniversário da Freguesia. No âmbito das comemorações, destacamos a inauguração do novo Espaço Intergeracional, a Sessão Solene comemorativa e o espetáculo musical de Gospel realizado na Igreja Paroquial de São Jacinto.-----

• *7. Espaço Intergeracional - Inauguração*

----- Foi inaugurado o Espaço Intergeracional nas antigas instalações da farmácia. O espaço foi requalificado e orientado para ser um local onde os utilizadores, de todas as idades, possam usufruir de diversas atividades, jogos e momentos de convívio e partilha.

- 8. *Comparticipação de Medicamentos 2025*

----- Durante este período procedeu-se à receção de candidaturas para a participação de apoio à aquisição de medicamentos, relativamente ao ano de 2025. Após análise, foram aprovadas 35 candidaturas. -----

- 9. *Contrato de Prestação de Serviços - ETAC*

----- Foi contratualizado com a ETAC (AveiroBUS) o serviço de carregamento de passes, carregamento de pré-comprados, requisição e emissão de passes. Este serviço passa a estar disponível na Junta de Freguesia para toda a população. -----

- 10. *Candidaturas ao IEFP – CEI e CEI +*

----- Foram efetuadas candidaturas para dois postos de trabalho ao abrigo dos Contratos CEI e CEI+, respetivamente. Após a aprovação dos projetos, e respetiva avaliação dos candidatos, prevê-se o início dos contratos nos primeiros dias de maio. -----

- 11. *Inscrição no projeto “Bilha Solidária 2025”*

----- A Junta de Freguesia procedeu à inscrição no projeto “Bilha Solidária 2025”. Este projeto, direcionado à população mais carenciada, visa o apoio financeiro na aquisição de bilhas de gás. Aguardamos, no entanto, definições por parte da Anafre para que possamos proceder à abertura de candidaturas. -----

- 12. *Pedido de Apoio Financeiro – Agrupamento Escuteiros de São Jacinto – Oceanos 2025*

----- Deu entrada um ofício, por parte do Agrupamento de Escuteiros de São Jacinto, solicitando um apoio financeiro para custear a presença no evento Oceanos 2025, o qual será realizado junto do Alqueva (Alentejo). O executivo da Junta deliberou apoiar com a participação financeira de 153€, correspondente a 10% do valor previsto de despesa. -----

- *13. Limpeza da Freguesia – Empresa Prestadora de serviços*

----- Dando seguimento ao nosso planeamento de limpeza das ruas e passeios da freguesia, esteve ao serviço da Junta de Freguesia uma empresa de limpeza de espaços verdes e arruamentos.-----

- *14. Relatório de Avaliação do grau de observância do estatuto do direito de oposição 2024*

----- Foi elaborado o relatório de avaliação do grau de observância do direito de oposição 2024 e enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia.-----

- *15. Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências*

----- Continuando com o processo de normalização da situação financeira da Junta de Freguesia de São Jacinto, foram assinados os contratos Interadministrativos de Delegação de Competências para o ano de 2025, processo esse normalizado para 12 meses.-----

- *16. Campo de Férias de Páscoa - 2025*

----- A Junta de Freguesia organizou um campo de férias de Páscoa para os mais jovens. O evento permitiu a realização de várias atividades lúdico-desportivas, dinamizadas por um monitor. -----

- *17. Trabalhos Diversos – Junta de Freguesia*

----- Durante este período continuaram a decorrer pequenas intervenções pelos serviços da Junta, nomeadamente: reparação de passeios, limpeza de escoamento de águas pluviais, limpeza de papeleiras e limpeza e manutenção de espaços verdes da Quinta do Major e zona da Lomba da Mata.-----

- *18. Reuniões e representações*

- *RI 10 (ESUTAMA) - Presidente -----*
- *Assembleia Municipal de Aveiro - Presidente - Representação -----*

- *Município de Aveiro - Presidente -----*
- *Vice-Presidente – Proteção Civil e Polícia Municipal -----*
- *Vereador João Machado – Ambiente, Praia de São Jacinto -----*
- *Chefe Gabinete Guilherme Carlos – Delegação de competências; Projetos; Obras -----*

• *19. Mapa pessoal Junta de Freguesia*

Serviços Administrativos: -----

- *Maria José Aguiar – funcionário do quadro – assistente administrativa -----*

- *Carla Dias – funcionária do quadro – assistente administrativa -----*

Serviços Gerais: -----

- *Hugo Silva – funcionário do quadro – assistente operacional -----*

Prestação de serviços de Limpeza: -----

- *Maria Esteves -----*

- *Gabriela Neves – (3 horas semanais – limpeza dos WC públicos ao Fim de Semana e Feriados) -----*

• *20. Valores em caixa*

----*Montepio – 7.649,79 euros (sete mil, seiscentos e quarenta e nove euros e setenta e nove cêntimos). -----*

----*EuroBIC – 494,89 euros (quatrocentos e noventa e quatro euros e oitenta e nove cêntimos)-----*

----*BPI – 429,96 euros (quatrocentos e vinte e nove euros e noventa e seis cêntimos) ---*

----*Numerário – 607,75 euros (seiscentos e sete euros e setenta e cinco cêntimos)''-----*

---- Depois de lida a comunicação, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia questionou as bancadas se havia alguma inscrição neste ponto.-----

---- Inscreveu-se o sr. Gonçalo Vieira para dar os parabéns a este executivo porque notava que estava a ser dada mais atenção às crianças, aos jovens e aos idosos, com a festa de natal, o campo de férias da Páscoa e a inauguração do espaço intergeracional. --

---- Inscreveu-se o sr. Ferreira Leite para apresentar os seus cumprimentos a este Executivo pelo relatório de observância do direito de oposição, que segundo percebeu não era habitual, mas chamou a atenção para o facto que este relatório tem de ser

publicado por edital. Apesar deste seu cumprimento sincero, não pode deixar de dizer que é apenas um documento habitual e igual a tantos outros que encontramos nas outras juntas de freguesia. Basta ver que não menciona, que pura e simplesmente, nunca nada foi dado conhecimento direto à oposição, o que significa que, ou nunca houve nada de relevante na Junta de Freguesia, ou realmente não foi cumprido. -----

----- Inscreveu-se o sr. António Nabais que começou pelo ponto 3, SIADAP, e ficou indignado por ser uma empresa exterior a fazer o SIADAP e não a Junta de Freguesia. Não percebe por que tem uma empresa privada de imiscuir-se em assuntos de carácter público. -----

----- Depois, também viu que a prestação do serviço SIADAP, que é de dois em dois anos, pagou um valor de 600€ (seiscentos euros) e tem uma prestação mensal de 20€ (vinte euros) para 2025, dando 240€ (duzentos e quarenta euros) por ano, 480€ (quatrocentos e oitenta euros) em dois anos e não os 600€ (seiscentos euros). Referiu que alguma coisa não está correta. -----

----- De seguida passou para a comparticipação dos medicamentos e para o facto que teve 35 candidaturas. Perguntou quantas candidaturas teve no total.-----

----- Quanto ao ponto 9, contrato de prestação de serviços ETAC, o sr. António Nabais disse que era de salutar esta medida e que há muito que era desejado, mas queria saber como estava a questão dos passes sénior. Referiu que o sr. Presidente da Câmara de Aveiro, numa Assembleia Municipal, disse que ia tratar disso, já lá vão alguns meses e nada foi feito. Continuam, tanto os séniores como as crianças, a não conseguirem carregar os passes na máquina e a ter de comprar os bilhetes na hora. -----

----- Perguntou se a Junta de Freguesia ia pagar este serviço. -----

----- Gostaria de saber se o sr. Presidente da Junta ia ver a questão dos horários do Ferry, como disse aqui numa Assembleia. Na altura, ficou a hipótese de se estudar a viabilidade de haver uma carreira entre as 20h e as 23h30.-----

----- No ponto 11, inscrição no projeto bilha solidária, o sr. António Nabais saudou o executivo por esta iniciativa, embora já tenha sido criado em 2022, mas também sabia que era um bocado difícil de aceder a este apoio. Esclareceu que entre 2022 a 2025 só foram atribuídos duzentos e quinze mil apoios, e ficaram por atribuir 1,4 milhões destinados a este apoio. Referiu que em São Jacinto existem muitas pessoas com o RSI, com a pensão de velhice e várias situações de carência que podem aceder a este apoio. --

----- Referiu ainda que viu afixado nos postes a colocação de herbicida, mas pensava que

isso já tinha acabado em São Jacinto. Isto já foi aqui discutido, já vem do tempo de anteriores executivos, incluindo o executivo que o sr Presidente da Junta fez parte. Referiu que estão a fazer trabalho duplicado, porque anda uma empresa a cortar erva e depois andam a colocar herbicida. Na altura, chamaram a atenção para a colocação de herbicida aqui em São Jacinto, porque os nossos lençóis freáticos estão a um ou dois metros de altura. Isto é um crime ambiental. -----

----- E continuou saudando o executivo com a colocação de placardes para afixação das atas, mas, ao mesmo tempo, não podia deixar de criticar, porque diz a lei que tem que estar num local acessível para todos e quem quiser ler as atas só o pode fazer durante o horário de abertura da Junta. -----

----- Referiu ainda que tem andado a pedir as atas do executivo e reparou que só estava afixada a ata de janeiro de 2025. Gostaria de ler a ata de fevereiro e março também. Agradeceu o facto de ter recebido as atas de 2023 e o envio das de 2024, mas lembrou que fez um requerimento, há um ano, a pedir as atas de 2022 e voltou a fazer este ano. Chamou a atenção para este facto e referiu que a CADA (Comissão de acesso aos documentos administrativos) diz que se não cumprirem sofrem as consequências. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para responder às questões colocadas. -----

----- O sr. Presidente da Junta começou por agradecer as palavras do sr. Ferreira Leite e referiu que este documento é muito parecido porque é a primeira vez que o estão a fazer e também ainda estão a tentar perceber que existem juntas de freguesia, independente da cor partidária, com diferenças e dinâmicas diferentes da nossa. Deu um exemplo de que existem juntas de freguesia que marcam reuniões para discutir o orçamento. Referiu que é mais um relatório que vai servir para quem vem a seguir, porque tem de ser feito do ponto de vista legal. -----

----- Em relação aos valores pagos do processo SIADAP, o sr. Presidente da Junta esclareceu que existe uma gralha porque não colocou o biénio anterior, 2021/2022, e este valor de 600€ (seiscentos euros) diz respeito aos dois biénios (2021/2022 e 2023/2024). O custo mensal de 20€ (vinte euros), assim como o serviço de contabilidade, está só até ao fim de 2025, para que o próximo executivo possa tomar uma decisão, se continua ou não com o mesmo prestador de serviços. -----

----- Sobre o processo dos medicamentos, o sr. Presidente da Junta disse que colocou 35, no entanto, só 30 candidaturas é que foram aceites. -----

----- Relativamente à ETAC, o sr. Presidente da Junta esclareceu que não pagam, mas também não recebem nada pelo serviço. É um serviço que prestam à população porque acham que é o mais correto e sensato. -----

----- Sobre as questões do passe sénior ou criança, iria pedir mais informações porque não tinha conhecimento desta situação. Também disse que o bilhete continua a ter o prazo de 24H. -----

----- Sobre a questão dos horários, o sr. Presidente da Junta referiu que não se recorda de ter falado sobre isso na Assembleia e referiu que os horários já estão elaborados há muito tempo e que só tem havido uns acertos de 5/10 minutos. Recordou que aquilo que se falou foi na questão das pessoas que têm um trabalho para depois da meia-noite, não têm transporte para São Jacinto. -----

----- Acerca da inscrição na Bilha Solidária, o sr. Presidente da Junta deu razão ao que o sr. António Nabais disse e referiu que a inscrição tem que se lhe diga. Esclareceu que a nossa Junta de Freguesia está com o processo de inscrição na Anafre, está a aguardar mais informação, mas a Anafre também está à espera por causa desta questão do governo e do dinheiro que vai receber. Algumas juntas de freguesia do município de Aveiro e Murtoza, que estão inscritas neste projeto, estão a pagar (as que têm poder económico), as outras estão a informar as pessoas que vão ter de esperar até receberem. -----

----- Referiu ainda, que é um processo demorado porque tem as candidaturas e uma série de requisitos que as pessoas têm de ter, como a eletricidade com tarifa social, etc., e é só uma bilha por mês. -----

----- Em relação à prestação de serviços, o sr. Presidente da Junta esclareceu que houve muitas reclamações e que já fizeram chegar à empresa. Esta última equipa foi muito má.-

----- Sobre a colocação de herbicida, referiu que têm a informação que o produto colocado está autorizado pela Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, tem um certificado de componente ambiental que foi tido em conta. Recordou que em termos nacionais não foi proibido, não sendo é recomendado, desde que, obviamente, todos os produtos estejam homologados pela Direção Geral de Agricultura. Por fim, informou que a sua aplicação pode ser em zonas urbanas, zonas de lazer e vias de comunicação. -----

----- Relativamente às atas, o sr. Presidente da Junta informou que até ao final desta semana vai receber as atas de 2024 que estão em falta e vai afixar as atas de fevereiro e março de 2025. Em relação às atas de 2022, está à espera de uma resposta. Quando a tiver, envia as atas que têm ou não. Se não obtiver essa resposta, sugeriu que o sr. António

Nabais faça a reclamação. O que está em causa é uma reunião que pode ter acontecido ou não. -----

----- O sr. António Nabais pediu a palavra chamando a atenção para a questão do SIADAP e para o facto que não ter sido respondida na totalidade, voltando a perguntar quem vai fazer esta avaliação se é esta empresa ou é a Junta de Freguesia. Não acha correto ser uma empresa externa e privada a imiscuir-se em assuntos de funcionários públicos. -----

----- O sr. Presidente da Junta disse que esta empresa faz o serviço de assessoria e consultoria, relativamente, ao processo do SIADAP, mas é o executivo que é o responsável direto do SIADAP. Também referiu que estão a “arrumar a casa” e isto é mais um processo que fica resolvido para quem vier de futuro. -----

----- Terminados os esclarecimentos, passou-se ao ponto seguinte. -----

----- **6. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DAS INSTALAÇÕES DA FANFARRA AO AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS MARÍTIMOS DE SÃO JACINTO** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta, para apresentação deste ponto. -----

----- O sr. Presidente da Junta referiu que o Agrupamento de Escuteiros Marítimos nº692 de São Jacinto solicitou a cedência das antigas instalações da fanfarra para ali poderem continuar as suas atividades de escuteiros e também para que possam ter um conjunto de atividades onde possam arrecadar receitas próprias para os seus objetivos e atividades planeadas. Este protocolo será por períodos de um ano, renovado automaticamente por iguais períodos, para que se a Junta de Freguesia ou os Escuteiros entenderem que necessitam das instalações da antiga fanfarra, que o possam fazer sem terem de aguardar quatro anos. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se as bancadas tinham alguma questão. -----

----- Deu a palavra à sra. Irene Máximo que referiu que era do conhecimento de todos que os Escuteiros tinham umas instalações que pertenciam à Columbofilia e agora querem mudar. Perguntou qual a razão desta mudança. -----

----- O sr. Ferreira Leite chamou a atenção para um pormenor e presume que as instalações que vão ser cedidas são prioridade da Junta de Freguesia. No documento refere prioridade e não propriedade. -----

----- O sr. António Nabais disse que não via nada contra este protocolo, pelo contrário,

estava completamente de acordo. Contudo, perguntou se se mantém os dois protocolos com os escuteiros e se vão ficar com os dois edifícios. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta que respondeu que iria corrigir a gralha que está no protocolo de prioridade para propriedade. -----

----- Relativamente à questão da columbofilia, o sr. Presidente referiu que é um desejo dos escuteiros entregar a sede à Junta de Freguesia, novamente. É um processo que vai demorar algum tempo. Referiu que a seção da fanfarra está fechada há já algum tempo, a deteriorar-se e então acharam por bem entregar este espaço a quem deseja, dando alguma dignidade ao espaço. Referiu ainda que a sede da columbofilia está muito próxima da estrada tornando-se perigoso para as crianças. -----

----- Não havendo mais questões, passou-se à votação. -----

----- O protocolo de cedência das instalações da fanfarra ao agrupamento de escuteiros marítimos de São Jacinto foi aprovado com seis votos a favor. -----

----- **7. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO INVENTÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO - RELATÓRIO DE INVENTARIAÇÃO FÍSICA DE BENS E REGULAMENTO INTERNO DE CADASTRO E INVENTÁRIO** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para apresentação deste ponto. -----

----- O sr. Presidente da Junta começou por chamar a atenção para este ponto que é só para apreciação e não votação. -----

----- Referiu que teve o cuidado de enviar o documento do ano passado e a ficha de inventário atualizada, para perceberem qual era a grande diferença. Acrescentaram ao inventário, o material que estava no ginásio e no complexo desportivo, porque também é património da Junta de Freguesia, acrescentando um valor a rondar os mil euros. Chamou a atenção para os materiais que estavam no ginásio, serem de 1991 e a avaliação que foi feita é apenas o valor residual. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém se queria inscrever. -

----- Inscreveu-se o sr. Ferreira Leitê para, mais uma vez, felicitar a Junta pelo esforço que tem feito quanto ao inventário da freguesia. -----

----- Inscreveu-se o sr. António Nabais referindo que o inventário foi sempre uma das coisas que se debateu nos mandatos anteriores, mas ficou um pouco preocupado porque o inventário foi feito em 2021, agora vem com o ano de 2024, mas praticamente não

alteraram nada. Ficou um pouco apreensivo porque reparou que a Junta tem 7 viaturas, nomeadamente, na página 22, a Bob Cat, 1 atrelado, 1 trator, 1 cisterna, 1 reboque, 1 Mitsubishi, na página 48, 1 carrinha Ford, na página 49, 1 Fiat. Também reparou, na página 37 a descrição mobiliário, depois de ter visto tudo discriminado. Isto não pode estar assim. Muitas destas coisas se calhar já não estão cá e tem que se fazer uma atualização. Pediu para lhe explicarem onde anda estas sete viaturas, porque uma foi doada. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta que agradeceu as palavras do sr. Ferreira Leite. -----

----- Quanto às questões do sr. António Nabais, o sr. Presidente da Junta respondeu que têm os códigos, iria verificar qual era o mobiliário e depois respondia-lhe por escrito. ---

----- Sobre os veículos, o sr. Presidente da Junta referiu que espera na assembleia de junho, já tenha para apresentar um pedido de asta pública para despachar algum ferro velho. Esse ferro velho inclui alguns veículos, entre eles a carrinha que está no Parque de Campismo. A Bob Cat ainda funciona, o Trator é para esquecer, a Ford está guardada no armazém, o atrelado está no estaleiro e a cisterna foi levada sem querer pelos funcionários da Câmara Municipal, mas vai ser devolvida. A Mitsubishi ainda está ao serviço, mas não vai durar muito mais tempo e a Junta de Freguesia tem de fazer algum investimento no seu parque automóvel. -----

----- O sr. António Nabais pediu a palavra para comentar só que desde 2017 ainda não viu um único abate. -----

----- **8. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DA GERÊNCIA DE 2024**-----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para apresentação deste ponto. -----

----- O sr. Presidente da Junta começou por dizer que o relatório de gerência de 2024 apresenta uma taxa de execução de 97,7%, uma taxa de execução muito boa, pois as recomendações são que as taxas andem acima do 85%. Destacou que o ano de 2024 ainda tem as questões financeiras do protocolo de cooperação especial com a Câmara Municipal de Aveiro e a sua conclusão. Deixou uma nota dizendo que para 2025 o valor a transitar dos nossos compromissos é de zero euros e obrigações a transitar na ordem dos 25.000€ (vinte e cinco mil euros). Este valor que passa de dezembro de 2024 para janeiro de 2025 corresponde ao pagamento de salários e de despesas com água e luz. -----

----- Por fim referiu que este documento realça a necessidade deste executivo fazer estes acertos e cumpriram com o que tinha sido elaborado para o orçamento de 2024, acabando com esta taxa de execução fantástica. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém se queria inscrever. -

----- Propôs que este ponto fosse dividido em dois pontos: um para o relatório de gerência de 2024 e o outro para as alterações orçamentais. -----

----- O sr. António Nabais não concordou. -----

----- O sr. Presidente da Junta esclareceu os presentes que as alterações orçamentais têm de ser votadas, sugerindo que não se vote uma a uma, mas todas em conjunto. -----

----- As alterações orçamentais foram aprovadas com quatro votos a favor da Coligação “Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM, uma abstenção do Partido Socialista - PS e um voto contra da Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV. -----

----- O Relatório de Gerência de 2024 foi aprovado com quatro votos a favor da Coligação “Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM e dois votos contra do Partido Socialista - PS e da Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV. -----

----- A CDU apresentou uma declaração de voto que aqui se transcreve: -----

----- *“Estamos perante um exercício de números, números e números que se deveriam cingir à sua atual realidade e não a uma explícita camuflagem, infelizmente, de exercícios anteriores.* -----

----- *Tecnicamente nada a apontar ou obstar, contudo, porque não concordamos com o referido “Encontro de contas do Município” nomeadamente nas dúvidas subsistentes da dívida do município à junta e que não foram cabal e documentalmente justificadas.* -----

----- *Assim sendo, o nosso voto é contra.*” -----

----- O sr. Ferreira Leite também apresentou uma declaração de voto, *“no sentido de que o voto contra também se deve à nossa oposição ao orçamento e logicamente, a tudo o que dele decorre e é o motivo do voto contra.*” -----

----- Terminada a discussão dos pontos da ordem do dia, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia colocou à deliberação e votação da ata em minuta que será lida para posterior votação. -----

----- A ata em minuta foi aprovada por unanimidade. -----

----- **DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA E PARA EFEITOS IMEDIATOS** -----

-----No final desta reunião, as deliberações foram aprovadas em minuta e para efeitos

imediatos, nos termos do n.º 3 do art.º 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----
----- Nada mais havendo a tratar a Presidente da Mesa da Assembleia deu
por encerrada a sessão, e eu Liliana Carinha (Liliana Carinha), primeira
secretária da Mesa, redigi esta ata que, depois de lida e aprovada integralmente na reunião
seguinte, vai ser assinada por mim e pela sra. Presidente da Mesa da Assembleia . -----
----- São Jacinto, 30 de abril de 2025. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia

Marinela Sofia de P. Guerreiro Gonçalves
(Marinela Sofia de Pacheco Guerreiro Gonçalves)

A Primeira Secretária

Liliana Vieira Carinha
(Liliana Vieira Carinha)